

ATA 007/2003 DO CPG

Às oito horas e trinta minutos do dia três do mês de julho do ano de dois mil e três, reuniu-se na sala de reuniões da PROPESP, o Comitê de Pós-Graduação da FURG, com as seguintes presenças: Prof. Luiz Eduardo Maia Nery (CCPG em Ciências Fisiológicas), Profa. Raquel Rolando Souza (CCPG em Letras), Profa. Maria Isabel Queiroz (CCPG em Engenharia e Ciência de Alimentos), Prof. José Henrique Muelbert (CCPG em Oceanografia Biológica), Prof. Mario Roberto Chim Figueiredo (CCPG em Aqüicultura), Prof. Cláudio Renato Rodrigues Dias (CCPG em Engenharia Oceânica), Prof. Wilson Danilo Lunardi Filho (CCPG em Enfermagem), Prof. Osmar Olinto Muller Júnior (CCPG em Oceanografia Física, Química e Geológica), Prof. José Vicente de Freitas (CCPG em Educação Ambiental), Profa. Gilma Santos Trindade (Superintendente de Pós-Graduação) e o técnico-administrativo Jorge Augusto da Silveira Bastos, secretariando a reunião. De imediato, a ata da reunião anterior foi lida pelo secretário da reunião, já com duas correções de texto solicitadas anteriormente pelos Professores Mário Roberto Chim Figueiredo e Maria Isabel Queiroz, e logo após aprovada pelos presentes. **1º ASSUNTO:** com relação à distribuição de uma bolsa do Programa Demanda Social da CAPES da quota da Pró-Reitoria a Profa. Gilma solicitou aos coordenadores e/ou representantes dos cursos presentes que não só decidissem sobre esta bolsa, mas que critérios fossem definidos para que não se viesse a discutir novamente este assunto a cada bolsa que ficasse disponível. Para início da discussão externou a opinião de que aqueles cursos com número reduzido de bolsas deveriam ter prioridade. O Prof. Mário Roberto citou que poderíamos adotar uma antiga sugestão, ou seja, o rodízio na utilização da quota da Pró-Reitoria. A Profa. Maria Isabel informou que o curso de Engenharia e Ciência de Alimentos tem recebido muitos interessados estrangeiros, porém a política adotada tem sido a de não fornecer bolsas a este tipo de candidato. Mostrou preocupação com a criação de critérios de distribuição de bolsas, pois entende que o principal critério deve ser o mérito de cada um. O Prof. José Muelbert lembrou que acabou de encerrar a inscrição na CAPES para programa específico de bolsas a candidatos estrangeiros e que estaria inclinado neste momento a concordar com o critério de rodízio, pois acredita ser um método salutar, aliado aos critérios da própria CAPES. O Prof. José Vicente disse ser indispensável termos critérios para a distribuição da quota da Pró-reitoria e aproveitou para dar depoimento de como torna-se difícil administrar um programa de pós-graduação sem qualquer recurso financeiro. O Prof. Osmar alertou para o fato de que o curso de Oceanografia Física, Química e Geológica fez um esforço imenso para melhorar seu conceito junto a CAPES e, apesar disto, sua cota foi reduzida em função de outros critérios de avaliação. O Prof. Mário Roberto enfatizou a necessidade da existência de critérios definidos pelo Comitê, pois a partir daí fica fácil decidir quem vai contar com as bolsas da Pró-Reitoria. O Prof. José Vicente neste momento também externou que sua tendência é pelo rodízio. O Prof. Luiz Eduardo sugeriu que o critério deveria ser estabelecido em função daqueles cursos que estão mostrando recuperação acentuada, para que depois fosse vista a condição de rodízio. A Profa. Gilma interrompeu a discussão para fazer um breve histórico da concessão de bolsas da CAPES desde 1995, de acordo com levantamento realizado pelo técnico Jorge Bastos. O Prof. José Muelbert salientou que possuem méritos, tanto aquele curso que já possui uma boa avaliação junto a CAPES, como aquele que está chegando ao patamar de uma boa avaliação, acha também que os critérios deveriam ser aprovados longe do calor momentâneo desta discussão. Após mais algumas manifestações chegaram ao consenso que deveriam realmente determinar alguns critérios que valeriam pelo menos até o final

deste ano, os quais descrevemos a seguir: A) exclusão de cursos com conceito 5 ou maior; B) exclusão de cursos que já estejam contemplados com alguma bolsa da quota da Pró-Reitoria; C) avaliação dos cursos que estão melhorando seus índices em função do TMT - Tempo Médio de Titulação, produção discente e produção docente; D) levantamento por curso do número de alunos em condição de receber bolsas. A seguir realizaram efetivamente o levantamento de dados para a escolha de quem ficaria com a bolsa disponível neste momento, conforme tabela abaixo:

CURSOS	TMT / 2002	TMT / 2003	ALUNO SEM BOLSA	QUOTA ATUAL
Engenharia Oceânica	37	36	4	8
Eng. e Ciência de Alimentos	27	28	7	13
Ciências Fisiológicas	-	-	4	7
Aqüicultura	-	-	4	5
Enfermagem	-	-	5	5
História da Literatura	-	-	5	5

Ao final do levantamento decidiram que o Mestrado em História da Literatura ficaria com a bolsa em discussão, tendo em vista o quadro acima, aliado ao fato de que apenas este programa não conta com bolsas de outras agências de fomento. **ASSUNTOS GERAIS:** O Prof. Wilson Danilo aproveitou para solicitar a Pró-Reitoria que pensasse na possibilidade de termos alguém treinado para orientar os cursos de pós-graduação no preenchimento do programa Coleta de Dados da CAPES. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada, tendo sido lavrada a presente ata, a qual vai assinada por mim, Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos, que a secretariei, e pela Profa. Gilma Santos Trindade, que a presidiu.